

PONTO DE VISTA

A nova sociedade cibercrática e sua educação pós-moderna

ROBSON COELHO TINOCO

Professor da UnB e Católica - Doutorando em Literatura Brasileira

De todas as regiões do planeta e inseridos no contexto mundial deste final de século, países muito ricos e muito pobres vão sendo interligados por novas relações de negócios, interesses e amizades históricas. Dentro dessas relações, e também envoltos pelas novas e informatizadas tendências tecnológicas, os sistemas de educação findam por promover aquisição e troca de informações que carecem de um maior conhecimento real de mundo. A educação, pois, deveria ser o grande instrumento (pós)moderno para diminuição de índices de violência e melhoria de condições de vida para todos. Não está sendo devendo à opção dos "grupos de estudo" em discutir, preferencialmente, linhas crítico-teóricas, tendências de análise técnico-literária e novas proposições de pesquisa a ser demonstradas nos inúmeros congressos espalhados pelo mundo, que findam por revelar mais a presunção e o orgulho pseudo-intelectual de seus participantes.

Na verdade, o que se vê sobre novos sistemas de educação aliados às atuais estruturas sociais são discussões ineficazes e teóricas — repetidas a cada reunião dos órgãos especializados da ONU, ou visitas-passeios de presidentes e comissões — passando às margens das realidades objetivas de alguns países, sobretudo os chamados "emergentes", como Brasil, Chile, México, Venezuela, África do Sul. Buscando possibilidades para se garantir a construção de estradas, escolas, hospitais etc., elas findam somente por estar considerando meios eficientes de se proteger os ganhos financeiros rápidos — que aumentam a especulação do chamado "dinheiro podre, sem pátria" — de algumas ilhas de excelência sócio-tecnológica (cidades globais)

incrusteradas naqueles países (no Brasil, as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, apesar de suas enormes mazelas; cidades como Campinas e São José dos Campos, ambas no estado de São Paulo, estariam em um "segundo nível").

As margens da onipresença informatizada desse novo deus, a INFORMAÇÃO RÁPIDA, fatos como o de que a maioria das pessoas que vai nascer no próximo século nunca vão chegar a usar (muito menos possuir) um computador passam desapercebidos pelos gráficos de análise populacional. Esses gráficos não levam em conta fatores educacionais para a (re)construção de um mundo mais tecnologicamente equilibrado no oferecimento, por exemplo, de chances de ocupação dos novos cargos e funções de trabalho. Assim, muitas dessas pessoas, na verdade, terão sorte se aprenderem a rabiscar inteligivelmente seu nome e endereço; muitas delas, ainda totalmente analfabetas ou analfabetas funcionais, terão de manter seus lares com subempregos, sem nenhum tipo de proteção estatal ou preocupação social das hiperempresas transnacionais (só mais ou menos 2.700) impondo seus produtos a uma outra massa enorme de pessoas — consumidores ávidos por novidades e facilidades tecnológicas, muitas delas inúteis. Essa não é uma análise pós-modernista, fundada em uma vanguarda qualquer que possa ser chamada, por força de atuação, de elitista. A questão é, sobretudo, de hierarquia de valores e não de mero elitismo!

Estudos de grupos envolvidos com os novos usos de uma tecnologia cada vez mais presente nos mais variados ambientes avaliam que, e mesmo tão avançada em termos de elementos computacionais, ela ainda não pode ser amplamente

utilizada pelas escolas, marcadas por estruturas de ensino ainda muito dependentes de um sistema de aprendizagem presencial e didático-sequencial. Esta realidade, segundo Carrera, não facilita a popularização de seu uso (dos elementos da informática) pelos professores e mesmo contribui, em alguns casos, para o aumento de um certo tipo de "tecnofobia". Nessa linha, A. Piscitelli assegura que, sob um ponto de vista pragmático, a verdadeira revolução das redes (telemáticas) está por acontecer, já que os sistemas de utilização dessa "onda tecnológica" carecem, ainda, de uma pedagogia, uma didática e, sobretudo, de uma apropriação artística e emocional das redes para integrá-las na formação dos doentes e na aprendizagem dos alunos.

Para que propostas inovadoras (públicas e privadas) articuladas à participação popular (grupos sociais) tenham uma mínima possibilidade de sucesso, é fundamental a implantação de novos sistemas integrados (políticos, artísticos, educacionais etc.), gerando uma estrutura social racional. Nessa linha, devem ser consideradas teses como a do "capital social" representado pela medida das relações que os indivíduos têm, as quais permitem, ou não, que eles se integrem a um dado contexto sócio-econômico. Essa integração faz com que se perceba, evitando-a tanto quanto possível, a manifestação da marginalidade em seus mais variados níveis. Ele é medido pela força — melhor dizendo, pela atuação prática e eficaz — da presença da religião, da família, da escola, dos centros de saúde, dos órgãos policiais, dos espaços e centros de lazer. Semente a eficiente junção desses elementos propiciará uma sociedade mais justa e criativa.

AGENDA

Odontologia — Estarão abertas até quinta-feira as inscrições para o concurso Vestibular 2000 da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (MG). São 60 vagas no curso de Odontologia e 30 no de Enfermagem. As provas serão realizadas nos dias 4 e 5 de dezembro, inclusive em Brasília. A taxa é de R\$ 80,00. Informações e inscrições em Brasília: 443-0011.

Católica — O Curso de Engenharia Ambiental é a novidade no primeiro processo seletivo do ano 2000 da Universidade Católica. As inscrições para o concurso encerram-se dia 8 de outubro. A universidade oferece 1.730 vagas em 22 cursos. As provas serão realizadas nos dias 14 de novembro (1ª fase) e 11 e 12 de dezembro (2ª fase). Valor da taxa R\$ 115,00, sendo R\$ 40,00 para a 1ª fase e R\$ 75,00 para a segunda. As inscrições podem ser feitas em Taguatinga (Campus I, QS 07, lote 01, EPCT, Águas Claras — fone 356-9184), das 10h às 20h e no Campus II (Avenida W5 Norte, quadra 916, módulo B/340-5550), das 14h às 20h.

UNESP — Abertas as inscrições ao vestibular da Universidade Estadual Paulista. Os candidatos poderão adquirir o Manual do Candidato nas agências do Banespa (R\$ 10,00) e fazer a inscrição (R\$ 55,00). As provas serão realizadas em dezembro. São 5.085 vagas, 172 a mais que no vestibular anterior. Informações (0XX11) 387-46300.

Unicamp — O Manual do Candidato da Unicamp está à venda também nas agências do Banespa. O recebimento das inscrições ocorrerá nos dias 2 e 3 de outubro em postos de inscrições, inclusive em Brasília. As provas serão aplicadas no dia 28 de novembro (1ª etapa) e nos dias 9 a 12 de janeiro (2ª etapa). As provas serão realizadas também em Brasília. Informações: (0XX19) 289-3130/788-8270/788-7665 e <http://www.convest.unicamp.br>.

PAS — Terminam dia 8 de outubro as inscrições para o Processo Seletivo de Avaliação (PAS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), um programa como o da UnB que avalia o aluno durante as três séries do ensino médio. A diferença é que são admitidos candidatos que tenham concluído o ensino médio a qualquer tempo. As inscrições terminam dia 8 de outubro e podem ser feitas por meio de carta registrada endereçada à Copese (Caixa Postal 37, Lavras, MG, CEP 37200-000), por meio de registro com Aviso de Recebimento (AR). A UFLA oferece cursos de Agronomia, Administração, Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Informações: Brasília-Codesfe: 443-0011.

Certificado — O Certificado da Universidade de Londres, que atesta aos aprovados sua competência no uso prático da língua inglesa nas mais variadas atuações, pode ser obtido pela primeira vez no Brasil, na rede Yázigi InterNexus de ensino de idiomas e intercâmbio. O certificado, que é aceito no mundo inteiro por consulados, empresas multinacionais e universidades, é indispensável para quem deseja participar de atividades no exterior como estágios, bolsas, empregos, cursos de graduação e pós-graduação, pode ser obtido nos seguintes níveis: Elementary, Intermediate, Advanced, Proficiency e Expertise. Informações: 0800-113166 ou no site www.yazigi.com.br.